

PDT acusa: Collor é ligado a um narcotraficante.

Numa acusação classificada como “desespero brizolista de final de campanha” pelo líder do PRN, Renan Calheiros, o deputado federal Brandão Monteiro (PDT) denunciou, ontem, no Rio de Janeiro, o envolvimento do presidenciável Fernando Collor de Mello com Allan Mihail Fauru, um brasileiro de origem Romena e suposto traficante internacional de drogas, condenado no último dia 8 de outubro pela 14ª Vara Criminal de Alagoas por consumo de tóxicos.

Apoiando-se em provas entregues ao PDT pelo jornalista Jorge Oliveira (27 anos de profissão e Prêmio Esso de Jornalismo em 1980), Brandão Monteiro afirmou que Fauru está sendo processado pela 2ª Vara Federal de Alagoas por envolvimento numa quadrilha de tráfico de dro-

gas na rota Bolívia-Brasil. Como prova da ligação de Collor com Fauru, Monteiro apresentou um vídeo do casamento de Fauru em 13 de junho de 87. Collor compareceu à cerimônia e, segundo Monteiro, foi o padrinho do casamento. Outra prova: um anúncio publicado por Fauru na Gazeta de Alagoas (de propriedade da família Collor), em 14 de maio passado (dia da desincompatibilização de Collor do governo alagoano). Sob o título “Ao meu querido padrinho Fernando”, o anúncio de Fauru elogia Collor e deseja sucesso em sua candidatura.

“Para ser padrinho de casamento tem que haver uma relação íntima e conhecer a vida da pessoa. Se precisar de mais vinculações do que estas, então eu tenho que mudar meu nome”, concluiu Monteiro.